

Diversão e novo visual em praça

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

O espaço de lazer no Bairro de Fátima ganhará quadra de bocha, mesas para baralho e reforma de brinquedos



Uma das reclamações dos moradores do Bairro de Fátima, Serra, é a ausência de áreas públicas de lazer. No último Orçamento Participativo, eles pediram e foram atendidos. A Praça Libertadores das Américas vai ser remodelada.

O espaço, que fica na avenida José Rato é a única opção de lazer do local, será toda reformada e ganhará uma quadra de bocha, uma área para jogos de baralho, além da reforma dos brinquedos do playground, segundo a Prefeitura da Serra.

A secretária de Planejamento Estratégico da Serra, Lauriete Caneva, explicou que a reforma foi solicitada pelos moradores no Orçamento Participativo de 2007. A previsão é que as obras comecem em agosto. Desde que foi construída, é a primeira vez que a área receberá obras.

Para a Associação de Moradores de Bairro de Fátima (AMBF), essa obra é uma prioridade.

“Um dos grandes anseios dos moradores do Bairro de Fátima é a criação de áreas públicas de lazer. A praça é a única opção, mas há tempos precisamos de uma reforma. Além de pequeno, o local não oferece opções. Com a reforma, ficará bem melhor”, disse o presidente da AMBF, Nilton Rossi.

A praça, apesar de pequena, também abriga a feira de comidas típicas e artesanato, às sextas-feiras e sábados, das 18 às 22 horas.

São 10 expositores que fazem a alegria dos moradores que não querem passar as noites de folga em casa. Além da feirinha, um quiosque, o Brisa, também serve de opção.

Para o comerciante Mário Simon Silva, 42 anos, dono do único quiosque da praça, a reforma do espaço de lazer só trará benefícios para os comer-



Praça Libertadores das Américas, que vai ser remodelada no Bairro de Fátima

DESTAQUES



ARTE - Há cinco anos, a administradora de empresas Isabela Castello descobriu que podia fazer arte com restos de madeira. A sua família era dona de uma marcenaria, no Bairro de Fátima, Serra. Ela trabalhava como administradora, mas viu nas sobras de madeira uma possibilidade de fazer arte, que deu certo.

“Comecei fazendo quadros e objetos com formas geométricas, e hoje também faço caixas, mesas e outras peças. Trabalho com as sobras da madeira e também com madeira de reflorestamento”, contou.

As peças, segundo Isabela, já foram expostas em Miami, nos EUA, e também em novelas em TV. “Pego a madeira e começo a criar. As formas naturais delas já são um incentivo”, comentou.



ROUPAS - As blusas e os vestidos bordados à mão pela arquiteta Renata Detogni, 28 anos, fazem o maior sucesso no Bairro de Fátima, Serra. Ela lembrou, ontem, que começou a bordar no verão de 2005, porque queria ter biquínis diferentes. “Comecei a bordar por acaso. Hoje, também faço a modelagem das peças. Profissionalizei-me e ainda continuo em busca de coisas novas”, frisou.

As peças são bordadas em paetês, miçangas ou linhas. O marketing boca-a-boca garantiu o sucesso das vendas. Renata ressaltou que está montando seu próprio ateliê, para ampliar o negócio.



ATLETAS - Foi no Clube Aert, no Bairro de Fátima, Serra, que as nadadoras Maria da Penha Cruz, 23, (Pepenha) e sua irmã, Débora Cruz, 20, foram descobertas.

Pepenha, que ganhou medalha de bronze no Sul-Americano de Maratona Aquáticas, este ano em São Paulo, compete pelo Clube Aert.

Enquanto Débora, que ficou com a medalha de bronze no Mundial de Natação, que aconteceu em São Paulo, em 2007, vive em Belo Horizonte e compete pelo Minas.

A história das duas irmãs campeãs começou por acaso. A mãe delas, Maria José, contou que as primeiras competições das duas foram no Clube Aert, muito conhecido no bairro.

URNA

A urna do projeto **A Tribuna com Você** para que os moradores e comerciantes do Bairro de Fátima, Serra, sugiram reportagens, depositando suas dicas por escrito, está na Banca do Português, na avenida José Rato, em frente à academia Anatomia.

ciantes e moradores.

“Eu trabalho aqui há 16 anos. Quando montei meu bar, a praça ainda nem existia. Nosso bairro precisa de opções de lazer e a reforma da pracinha é um começo. Com isso, o lugar vai ficar melhor e atrair mais pessoas”, disse.